RESENHA BIBLIOGRÁFICA

Piscitelli, Roberto B. et alli. ***Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira federal.*** São Paulo, Atlas, 1987. 166 p.

Roberto Bocaccio Piscitelli, professor no Departamento de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, reuniu três outros colegas do Serviço Público Federal – Maria Zulene Farias Timbó, Sandra Maria Deud Brum e Maria Berenice Rosa – na elaboração de um livro que combina teoria e prática numa área em que a literatura brasileira é bastante pobre e defasada.

Enquanto na esfera privada os estudos e as publicações em Ciências Contábeis e Finanças se multiplicaram e acompanharam a tendência de modernização observada nos países mais desenvolvidos - principalmente a partir da nova Lei das Sociedades por Ações e da criação da Comissão de Valores Mobiliários - o setor público permaneceu quase inteiramente à margem desses progressos. Em matéria de administração financeira e contabilidade pública, os lineamentos básicos são ainda os da Lei nº 4.320/64, e os dados disponíveis têm muito pouco a ver com as características que se desejária encontrar em um sistema de informações para a tomada de decisões.

Os autores – apesar do título, que não evidencia com propriedade a orientação do texto – demonstram o processo através do qual a contabilidade pública é colocada como o elemento primordial, como um verdadeiro elo entre as diferentes etapas que se iniciam com o planejamento, instrumentalizado pelo orçamento, executado em consonância com a programação financeira e cujo acompanhamento e controle permitem o replanejamento e a retroalimentação do processo orçamentário e financeiro.

Diferentemente dos textos tradicionais, os autores, além de se apoiarem solidamente na legislação existente, ainda dispersa e assistemática, produziram um texto adequadamente analítico e – por vezes – um pouco crítico, em especial no capítulo que trata do processo de elaboração e execução orçamentária no Brasil. Ficam também bastante claros alguns conceitos e práticas freqüentemente tratados com dubiedade na literatura técnica, como, por exemplo, o que diz respeito ao campo de aplicação e objeto da contabilidade pública, estruturação da administração pública federal, realização de licitações e execução de contratos, tomadas e prestações de contas, entre outros.

O capítulo que trata de contabilização das operações típicas, embora bastante didático, está um pouco acanhado por não ter sido ilustrado com exemplos mais numerosos de operações que afetam o patrimônio das *aziendas* públicas. Considerando-se o conhecimento dos autores sobre os aspectos de natureza operacional, que permitiu, inclusive, a apresentação de instrumentos, formulários etc. de uso corrente, o trabalho deveria ser ampliado à medida que se consolide o Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira – e se dissemine a adoção do novo Plano de Contas Único da Administração Federal, que, aliás, não vem cumprindo satisfatoriamente sua função, até mesmo pelo desconhecimento por parte de seus usuários.

É de se esperar que a obra mereça a atenção renovada de seus autores, permanecendo atualizada (o que é incomum nessa área), abrindo perspectivas de um maior desenvolvimento dos estudos e pesquisas que – nesse segmento do setor público: orçamento, finanças e controle – têm sido modestíssimos, e onde a normatização e o imobilismo têm superado largamente a criatividade e a modernização.

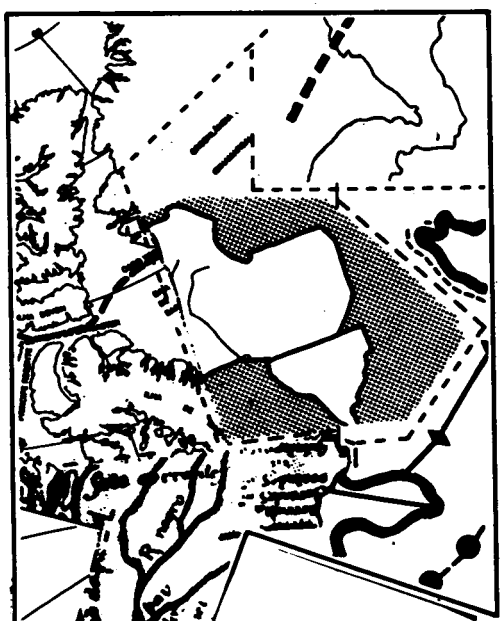
Os professores universitários sempre indagam se vale a pena adotar o livro. A resposta é afirmativa. Os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem adotá-lo na disciplina Contabilidade Pública, e os de Administração, em Administração Financeira e Orçamentária.

Resta lembrar aos servidores públicos que a obra interessa, também, aos analistas de orçamento e de finanças, bem como aos auditores e técnicos de controle interno e externo.

Gilberto Tristão

Professor de orçamento público no Departamento de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. (Endereço do autor: SHIN Q 11 – Conj. 12, Casa 01. Lago Norte – 71.500, Brasília, DF.)

OS PRÓS & OS CONTRAS DAS MULTINACIONAIS



Acurada seleção de textos relevantes e recentes (a maioria traduzida de autores estrangeiros) sobre as empresas multinacionais. Oito capítulos que praticamente esgotam o controvertido tema.

Introdução e coordenação de Getúlio Carvalho, ex-subdiretor de pesquisa da Escola Brasileira de Administração Pública - EBAP, da Fundação Getulio Vargas, atualmente Secretário-Geral Adjunto do Ministério da Educação e Cultura.